

# UNIFICAÇÃO

Diretor-Responsável:  
PAULO ALVES DE GODOY

Secretário:  
PROF. APOLO OLIVA FILHO

Órgão da

UNIAO DAS SOCIEDADES ESPIRITAS DO ESTADO DE S. PAULO

«U. S. E.»

Conselho de Redação:

DR. LUIZ MONTEIRO DE BARROS  
ABEL GLASER

ANO XVI

Registrado no Departamento Nacional de Propriedade Industrial sob n.º 183.663, em 11-4-1956 e, de acordo com a Lei Federal n.º 2083, de 12-11-1953, combinada com o Dec. federal n.º 4857, de novembro de 1939, sob n.º 1244, no Cartório do L.º Ofício da Capital

SÃO PAULO — BRASIL  
DEZEMBRO DE 1968

Redação  
Rua Maranhão, 404 - C. Postal 3.946  
Telefone: 52-6273 - São Paulo - 3

N. 189

## NATIVIDADE

JOANNA DE ANGELIS

Pairava nos âmbitos da atormentada Israel a voz do silêncio, sem que se escutasse o alento encorajador das profecias, que séculos a-fio mantivera inquebrantável o ânimo do povo, nas incontáveis provações que freqüentemente caíam avassaladoras.

Embora os debates acalorados nas sinagogas e no Templo, as discussões da exegese, a fé empalidecera desde há muito nos corações mais valorosos, mercantilizada pelas paixões do poder temporal que aliciava ambições a desvairearem os mais respeitáveis dignatários da religião.

A política de dominação imposta pelo romano vencedor engendrara a pusilanimidade e a traição que se mesclavam traçando caracteres novos e diferente ética para os que buscavam os santuários, então suntuosos porém vazios de Deus.

As esperanças acalentadas em torno do Messias beligerante e vingador tornavam-se a aspiração maior de todos, fruto possivelmente do atavismo psicológico ou resultado de reacada paixão do poder e da força...

Foi quando Jesus nasceu.

Anunciado pelos anjos, escolheu como berço a palha úmida da manjedoura e decantado por todos os grandes profetas que trombetaram as suas exultas características, preferiu o anonimato de modesto casal aldeão.

Construtor da Terra e legislador excelso, desceu, Ele mesmo, ao vale sombrio, para trabalhar como servidor humilde e ignorado entre os homens.

Senhor da vida no Orbe ao invés do dia ridente e dourado, fulgiu no berço sob o olhar das estrelas em noite tranqüila para ser a "luz do mundo" por todos os tempos.

Por essas razões o Natal de Jesus é a história viva e sempre fascinante do sublime Filho de Deus, emboscando-se no mundo para libertar consciências e corações com o Sol do seu amor total.

E' lição fascinante para todo dia, para toda hora, para todo o sempre.

Quando a avalanche de paixões desassossegadoras varre os quadramentos da Terra e atea as chamas de guerras e crimes, neuroses e crises, afunicações e angústias a Natividade evoca um Menino cujo berço continua sendo esperança luminosa para a Humanidade e cuja cruz em que, Homem, padeceu até a morte se transforma em fanal redentor para aqueles que aspiram libertação das sombras, das dores e da morte, a fim de poderem prosseguir na escalada segura do atual tabor da transfiguração santificadora.

Rememorando o Nascimento de Jesus, alonga-se por toda parte onde a fome, a orfandade, o abandono, a doença e a rebelião se asilem para traduzires o canto dos anjos na noite santa, de modo a que todos íeis, os nossos irmãos sofredores, sintam Jesus nascer nos países dos seus espíritos como no teu próprio, anunciando os tempos novos de justiça e "paz entre as criaturas de boa vontade na Terra."

(Página psicografada pelo médium Divaldo P. Franco, na sessão de 16-9-68, no Centro Espírita "Caminho da Redenção", em Salvador, Bahia, Brasil).

## O FUTURO É DA HOMEOPATIA

ARNALDO S. THIAGO

Sou um fervoroso adepto do tratamento homeopático, sem recuar tratar-me alopaticamente ou submeter-me, quando necessário a qualquer intervenção cirúrgica, modalidade médica que nestes últimos tempos tem atingido a surpreendentes aperfeiçoamentos. Como leigo na matéria, nada me adianta estar a manifestar-me por este ou por aquele sistema de curar, sendo certo que o doente o que quer é ver-se livre da enfermidade, seja qual for o método terapêutico a que tenha de submeter-se.

Todo facultativo que pode dar provas da eficiência de sua arte de curar, que se tornou neste século a mais positiva das ciências, é digno de todo respeito e consideração, seja alopata ou homeopata, cirurgião, dentista e, também — por que não dizê-lo francamente? — até simples médium curador, como Arigó, como Antônio Melo, como Inácio Bittencourt e tantos outros, no Brasil, além de uma numerosa coorte nos países europeus, asiáticos, americanos, africanos, indonésios, pois que a mediunidade curadora prolifera por toda parte no mundo, sendo que na Inglaterra os médiuns desta espécie têm acesso nos hospitais de Londres... e são pagos!

(Conclui na pág. 2)

## OS GRANDES VULTOS DO ESPIRITISMO

### Ana Vilaró

Ana Vilaró foi uma das mais notáveis figuras do Espiritismo em Cuba, desenvolvendo ali uma das mais intensas tarefas em favor da divulgação da Doutrina Espírita até o ano de 1946, quando desencarnou.

Foi durante quarenta anos notável médium, inteiramente dedicada ao serviço da humanidade. Foi ainda eficiente dire-

entidade federativa da qual foi representante em todas as onze concentrações anuais, realizadas de 1935 a 1946.

Quando à frente desses movimentos espíritas, preocupou-se sempre em destacar a necessidade do estudo das obras da Codificação Kardequiana, apregoando a necessidade da unificação dos espíritas, tudo fazendo para que a paz e a concórdia renascessem dentro desses movimentos, onde porfiava em fazer prevalecer sempre os superiores objetivos da Terceira Revelação.

Como todos os missionários, Ana Vilaró também sofreu a ingratidão por parte de companheiros, porém, a todos relevava, retribuindo as ofensas com dedicação verdadeiramente cristã e espírita, lutando arduamente pela reforma interior das criaturas humanas.

tora da Sociedad Amor y Caridad Universal, participou efetivamente do Congresso Nacional Espiritista de Cuba, realizado em 1920, tornando-se uma das fundadoras da Federação Nacional Espiritista de Cuba,

Ana Vilaró foi uma das figuras de maior destaque no seio do Espiritismo cubano, principalmente em Havana, porfiando sempre em servir e dar tudo de si mesma. Sua vida foi autêntica sementeira de amor e de luz.

## Vinte e Um Anos da USE: Vantagens da Unificação

Jacy Régis

A USE — União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, existe há vinte e um anos. O «Pacto Aureo», vai para dezenove anos. Entretanto, ainda existe muito obstáculo no caminho da Unificação.

Por que existe quem seja contra a Unificação? Será que ela é um fantasma que assusta?

Muito do que se fala e diz é por simples desconhecimento da sua estrutura. De seus objetivos e da forma como funciona.

Lembremo-nos de que a força do Espiritismo está na sua doutrina. Ele não se organizou, nem se organizará numa forma de hierarquia sacerdotal, nem admite a existência de conselhos supremos que ditem normas doutrinárias.

Mas é de inegável vantagem a organização do movimento espírita visando coordenar suas atividades e expandir o pensamento doutrinário para a sociedade.

A Unificação só traz vantagens. Aperfeiçoa nosso conhecimento, pela abertura de diálogo e multiplicação de contactos.

Aproveita as idéias, evitando a multiplicidade de atividades desordenadas.

Promove a mais ampla divulgação do Espiritismo, fortalecendo a imagem que ele deve projetar na sociedade, e pondo a nu as mistificações que em seu nome surgem e vivem por aí.

(Reproduzido do «Espiritismo e Unificação» de Santos, número de julho de 1968).

REUNIÃO DO C. D. E.

PRESIDENTE PRUDENTE

9 de Março de 1969

9:00 horas

Preço deste exemplar

NCR\$ 0,15

**O FUTURO É DA HOMEOPATIA**

(Conclusão da 1.ª página)

Curar é uma das manifestações do Amor Divino, ao homem outorgada. Desde cedo acostumei-me a ter um respeito sagrado pelos médicos, todos os quais merecem-me a mais profunda consideração. Mas o meu entusiasmo pela homeopatia vem dos tempos em que eu era, como diretor do Centro Espírita "Caridade de Jesus", da minha terra natal, encarregado, também, da distribuição de medicamentos homeopáticos aos enfermos pobres que, não podendo ir à consulta médica, batiam às portas da assistência espírita. E tantas curas realizei com o tratamento homeopático, ministrado segundo informações de Bruchner ou de outros médicos homeopatas, ou mesmo por inspiração médica, que ainda hoje, quando vou a S. Francisco e encontro velhos conhecidos daqueles meus tempos áureos, escuto deles expressões como esta, que tanto me emocionam: "Ah! seu Arnaldo, como vai mecê? Abaixo de Deus, é ao sr. que devo ter ficado curado..."

Oh! meu Deus! pois se o leigo cura com a homeopatia, quanto mais o poderá fazer o médico! Então por ser o método acessível a um simples leigo, merece êle desprezo? As coisas simples são as mais eficientes. Todos nós, e também os animais e as plantas, sabemos nos utilizar da excelência do ar, sem o qual ninguém vive...

O que pretendo, entretanto, é dar aqui um decisivo testemunho em prol da homeopatia, com a transcrição do que publicou o "Jornal do Comércio" de 11 de outubro deste ano de 1968, sob o título de "CONSELHEIRO DEIXOU TESTAMENTO MÉDICO SOBRE HOMEOPATIA", nos seguintes termos: "O conselheiro Saturnino Soares de Meireles, cuja herma foi inaugurada, há poucos dias, na praça da Cruz Vermelha, deixou às gerações curioso testamento médico, em que exalta as virtudes da homeopatia. No documento, escrito em junho de 1909, aos 80 anos de idade, salienta o conselheiro Saturnino Soares de Meireles vir exercendo a medicina durante 53 anos, desde 1854, "quando estudava o 5.º ano da Escola, sendo dessa época até agosto de 1856 alopaticamente e daí até hoje homeopaticamente, devido à salvação de um filho, com broncopneumonia, desenganado por meu pai e salvo homeopaticamente por meu tio". "Devo declarar, perante Deus e os homens — acentua — que durante este último e longo período de quase 53 anos, tenho obtido, com a rigorosa observância dos princípios da doutrina de Hahnemann, curas maravilhosas, não só em moléstias reconhecidas do domínio da medicina, como de muitas outras classificadas cirúrgicas". E cita dentre elas abcessos de fígado, cãries, paracãries, tumores, hidrartroses, hidroceles e gongrenas. Vai mais além o testamento; mas o que aí fica basta para convencer.

**CONSELHO REGIONAL ESPÍRITA DA 5.ª REGIÃO DA USE.**

No dia 29 de setembro último, em São João da Boa Vista, com a presença dos Srs. Carlos Jordão da Silva (Presidente da Diretoria Executiva da USE), Apolo Oliva Filho (Secretário Geral) e Emílio Manso Vieira (membro do Conselho Deliberativo Estadual da USE), de dirigentes de várias Uníões Municipais Espíritas, dentre as quais as de São João da Boa Vista, Pinhal e outras, foi instalado o 5.º Conselho Regional Espírita.

Na ocasião foi eleita a seguinte Comissão Executiva:

Presidente: Welson Gonçalves Barbosa.

Vice-Presidente: Acácio Carcioffi.

Secretário: Dulcídio Braz.

Representantes no Conselho Deliberativo Estadual da USE os Srs. Welson Gonçalves Barbosa e Dulcídio Braz.

De acordo com o Plano Geral da Divisão Territorial da USE o 5.º CRE jurisdicionará o movimento espírita das seguintes cidades: Agual, Águas da Prata, Pinhal, Santo Antônio do Jardim, Tambau, São José do Rio Pardo, Divinolândia, São Sebastião da Gramma, Mococa, Caconde, Tapiratiba, Casa Branca e Vargem Grande do Sul.

A noite daquele dia, 29-9, abrindo a V SEMANA ESPÍRITA DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA e AGUAS DA PRATA, usaram da palavra, em palestra conjunta os dirigentes da USE, Carlos Jordão da Silva, Apolo Oliva Filho e Emílio Manso Vieira.

O «Unificação» congratula-se com os novos dirigentes do 5.º CRE, sediado em São João da Boa Vista augurando-lhes pleno êxito nas atividades unificacionistas regionais.

**IV Semana Espírita de São Caetano do Sul**

Em comemoração ao 1.º Centenário do livro «A Gênese», de Allan Kardec, foi realizada, de 6 a 13 de outubro, a IV Semana Espírita de S. Caetano do Sul, com o comparecimento dos seguintes oradores: Dr. Wilson Ferreira de Melo, Prof. J. Herculanio Pires, Ary Andreollo, Miguel de Jesus, profa. Neide Gandolfo Oliva, Dr. Jacques Conchon e Dr. Altivo Ferreira.

As palestras foram realizadas nas sedes das seguintes instituições espíritas: União Espírita «Cândida Rosa do Nascimento», Centro Espírita «Caminho da Luz», Centro Espírita «Irmã Clara», C. E. «Irmã Itália», C. E. «Aprendizes do Evangelho», C. E. «Irmã Ana Lúcia», Mocidade Espírita «Allan Kardec» e Abrigo Espírita «Irmã Tereza».

**Centro Espírita "Bezerra de Menezes"**

JEQUIÉ — BAHIA

Em Assembléia Geral foi eleita a nova diretoria que regerá os destinos deste Centro, no exercício outubro 1968-dezembro de 1970, ficando constituído como se segue: Presidente — Fernando Wellington Góis de Souza; Vice-Presidente — Gildeonor da Silva Rabello, 1.º Secretário — Luiz Fogaça Lage de Cerqueira, 2.º Secretário — Afrio Lélis de Carvalho, 1.º Tesoureiro — Nelson Figueiredo de Almeida, 2.º Tesoureiro — Alberto José Pinto Júnior e Bibliotecária — Maria Amada Moraes Dias. O confrade Abel Mendonça, diretor da Casa de Emmanuel, de Salvador (Bahia), foi aclamado Presidente de Honra do Centro. O endereço do C. E.: Praça Antônio Brito, s/n.

**GUSTAVO MARCONDES**

Guardai-vos não façais as vossas boas obras diante dos homens, para serdes vistos por eles; de outra sorte não tendes recompensa junto de vosso Pai que está nos céus. — Jesus (Mt., 6:1).

Últimos há que serão primeiros, e primeiros que serão últimos. — Jesus (Lc., 13:30).

Santificai-os na verdade; a tua palavra é a verdade. Assim como me enviaste ao mundo, também eu os enviei (discípulos) ao mundo. — Jesus (Jo., 17:17-18).

Tende sal em vós mesmos, e estai em paz uns com os outros. — Jesus (Mr., 9:50).

Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. — Jesus (Mt., 22:39).

Vós que estais limpos pela palavra que vos tenho falado; permaneci em mim, e eu permanecerei em vós. — Jesus (Jo. 15:3-4).

Olhando para os seus discípulos, começou a dizer: Bem-aventurados vós os pobres, porque vosso é o reino de Deus. — Jesus (Lc. 6:20).

Mas a hora vem e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e verdade; porque são êstes que o Pai procura para seus adoradores. — Jesus (Jo., 4:23).

Abraçando os meninos, os abençoava, pondo as mãos sobre eles. — (Mr., 10:16).

Regosijai-vos naquele dia e exultai, porque é grande o vosso galardão no céu; pois assim seus pais trataram os profetas. — Jesus (Lc., 6:23).

Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, limpai os leprosos, expeli os demônios; de graça recebestes, de graça dai. — Jesus (Mt., 10:8).

Olhai e guardai-vos de toda a avareza, porque a vida de um homem não consiste na abundância das cousas que possui. — Jesus (Lc., 12:15).

Ninguém, tendo posto a mão ao arado e olhando para traz, é apto para o reino de Deus. — Jesus (Mt., 23:8).

De tal modo brilha a vossa luz diante dos homens, que eles vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus. — Jesus (Mt., 5:16).

Enquanto tendes a luz, crede na luz, para que vos torneis filhos da luz. — Jesus (Jo. 12:36).

Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sois meus discípulos; conheceis a verdade, e a verdade vos libertará. — Jesus (Jo., 8:31-32).

Walter Radamés Accorsi

**V Semana Espírita de São João da Boa Vista**

**Semana Espírita de Jaú e Região**

Em comemoração ao transcurso do I Centenário do livro «A Gênese», de Allan Kardec, a União Municipal Espírita de São João da Boa Vista promoveu a V Semana Espírita, de 29 de setembro a 6 de outubro.

Do programa constou palestras no Grupo da Fraternidade «Irmão Joseph», Grupo da Fraternidade «José Grosso», Centro Espírita «Vicente de Paulo», Centro Espírita «Estrala da Caridade», Centro Esp. Anjo Ismael (de Águas da Prata), Centro Espírita «Monte Tabor», Sociedade de Estudos Espíritas «João Batista».

Os oradores foram: Abel Glaser, Miguel de Jesus, Pedro Martins, Dr. José Carlos de Camargo Ferraz, Roque Jacintho, Terezinha de Oliveira e José Argemiro da Silveira.

No dia 29, às 16 horas, foi instalado o 5.º Conselho Regional da USE. No dia do encerramento houve ainda Reunião Campal de Confraternização, Recreação, Almoço e «show» artístico a cargo das Mocidades Espíritas presentes.

**Centro Espírita "Flora de Araújo"**

REZENDE — RJ.

A Diretoria do Centro Espírita «Flora de Araújo» fez realizar no dia 24 de outubro, uma sessão comemorativa do 34.º aniversário da desencarnação de Flora de Araújo. Na oportunidade foi empossada a nova diretoria e proferiu palestra a consorte profa. Maria Aparecida Alves Prado, de Volta Redonda.

Sob os auspícios da União Municipal Espírita de Jaú, órgão da USE, sediada à rua General Izidoro, 453, naquela cidade, foi realizada de 22 a 28 de julho a «Semana Espírita de Jaú e Região», com a participação dos seguintes oradores: Dr. Luiz Francisco Giglio (Jaú), Fernando Martinez (Mineiros do Tietê), Rubens Braga (Dois Córregos), Alexandre Soares Barbosa (Brotas), Rubens Braga (Barra Bonita), Aylton Paiva (Itapuí) e Ademair Previdele (Jaú).

**Centro Espírita "Caminho de Jesus"**

CAXIAS — MARANHÃO

A nova diretoria da instituição supra, com sede provisória à rua Manoel Gonçalves, 657, Caixa Postal, 60, é a seguinte: Presidente — Demóstenes Coutinho; Vice-Presidente — Luiz Cirino da Silva; 1.ª Secretária — Maria Magnólia Barbosa da Silva; 2.º Secretário — João Cândido Bastos Ferreira; 1.º Tesoureiro — José Maria Capristano; 2.º Tesoureiro — Baibina Torres Cunha; Orador Oficial — José Ribamar Ferreira de Souza; Bibliotecário — José Fernandes Pinduca Neto; Conselho Fiscal — Durval Chaves Beleza, José Sampaio Pereira, Adilson Hélio de Souza; Suplentes: Hércules Lafit Fernandes, Aristides Pereira da Rocha e José de Aguiar Carvalho.

# Os Grandes Acontecimentos do Ano

A comemoração do centenário do nascimento de Cairbar Schutel foi um dos acontecimentos que notabilizou o ano de 1968.

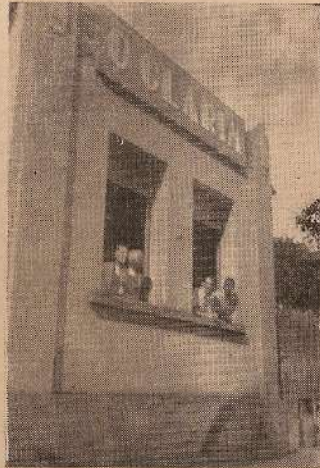
No dia 22 de setembro de 1968 todos os espíritas do Brasil celebraram o importante evento, promovendo sessões comemorativas nas suas sociedades e a

imprensa espírita se salientou na publicação de longos editoriais e de inúmeras páginas com dados biográficos daquele grande vulto do Espiritismo.

"Unificação", em sua edição de setembro último, também rendeu o seu preito de admiração pela grandiosa tarefa desenvolvida por Cairbar entre nós.



CAIRBAR SCHUTEL na dignidade de seus últimos anos na Terra, visto pela pena do grande artista brasileiro, Mesias. O soberbo retrato encontra-se hoje na redação de O CLARIM e da REVISTA INTERNACIONAL DE ESPIRITISMO.



Oficina do jornal O CLARIM, fundado em 1905 e da REVISTA INTERNACIONAL DE ESPIRITISMO, fundada em 1925, órgão este que projetou o Brasil no mundo espírita internacional. León Denis representou O CLARIM e a REVISTA INTERNACIONAL DE ESPIRITISMO no Congresso Espírita de Paris, em 1925.



Cairbar Schutel não era farmacêutico formado, porém, uma incrível sensibilidade aliada a poderosa intuição fizeram dele o 'Médico dos Pobres' de Matão e suas redondezas. Sua farmácia é conservada tal qual nos velhos tempos.



O Centro Espírita "Amantes da Pobreza", em Matão, foi a primeira iniciativa de Cairbar Schutel. Sua fundação data de 1904, dele participando um dos mais antigos médiums brasileiros, Manoel Calisto.



Redação e antiga residência de Cairbar Schutel e sua esposa d. Marquinhos. Aqui ambos desencarnaram. Neste edifício, datando dos últimos anos do século passado a atual diretoria pretende instalar a Biblioteca e o Museu Cairbar Schutel.



Neste pequeno edifício nos duros tempos de 1900, quando a intolerância religiosa ruíra pelo fanatismo, Cairbar Schutel, impavidamente, fundou o seu jornal.

## Inaugurada a sede própria da Fraternidade Espírita Beneficente Ismael, em São Paulo

Foi solenemente inaugurada, no dia 10 de novembro último, a sede própria da entidade supra, à rua Candaqui, 78, Vila Marieta, nesta Capital.

O ato contou com a presença do representante do sr. Prefeito Municipal, Brig. Faria Lima, na pessoa do Dr. Sampaio Dória, além de representantes da Associação S. Espírita «José Aguiar», Centro Espírita «Luz do Evangelho» (de S. Miguel Paulista), Mocidade Espírita «Bezerra de Menezes», Mocidade Espírita de Vila Esperança, Centro Espírita «12 Apóstolos», Centro Espírita «Antônio dos Santos Coragem», Centro Espírita «Bezerra de Menezes» (de São Miguel Paulista), Centro Espírita «S. Francisco de Assis», Centro Espírita «Allan Kardec», Centro Espírita «João da Costa», Centro Espírita «Ismael» (do Jabaquara), UDE da 18.a Zona e UDE da 19.ª Zona.

Houve um festival dedicado às crianças e parte artística. O orador oficial foi o confrade Paulo Alves de Godoy, que ali representou a União das Sociedades Espíritas do Estado de S. Paulo.



Há  
20 Anos  
Desencarnava  
o  
Mahatma  
Gandhi

No coração da Índia, em Nove Deli, o dia 30 de janeiro de 1948, decorria como outro qualquer. Todavia iria ser marcado nos anais da História por um doloroso fato que enturaria multidões em todo o Mundo. Nesse claro dia com a idade de 75 anos, terminaria sua jornada física MOHANDAS KARAMCHAND GANDHI, o homem que fizera tremer a Inglaterra, depois de ter vivido 2.338 dias de sua vida na prisão, tentando libertar seu País. Eis como Jacques Robchon, em "Nouvelles Lettres", relembra o grande homem: "Toda a sua vida ele passou procurando a felicidade para os homens. A lei e o objetivo de Gandhi eram a tolerância sem limite e isso o fez gastar os seus dias tentando convencer milhões de homens na Índia e no mundo, a viver em paz. Homem e testemunha do Século XX nunca deixou de se insurgir contra o espírito de violência e, naturalmente, contra as relações, tanto entre Estados como entre indivíduos, pelo emprego da força". Gandhi foi, em verdade e dolorosamente, um homem sacrificado à violência de um mundo cheio de ira e de facções hostis, ainda que trazendo o nome de Deus à superfície dos lábios. Nós lhe prestamos culto e profundo reconhecimento, por haver contribuído, no mesmo esforço do Espiritismo, para desvendar o caminho do amor, da nobreza e da fraternidade aos homens.

(Transcrito da "Revista Internacional do Espiritismo", Matão, junho de 1968).

UM POUCO DE HISTÓRIA

# Espiritismo no Brasil

DR. CANUTO DE ABREU

Animado por uma comunicação do seu Guia Espiritual, S. Agostinho, ("A união dos espíritas e sua orientação vos são confiadas" (Reformador, 1889), e por outras de Romualdo, Daniel, Mont'Alverne, desdobrou-se em atividade. Na Federação, inaugurou-se em 23 de maio de 1889, a tradicional sessão de sexta-feira, em que explicava à massa ignara, atraída pelo maravilhoso das curas e desejosa da "proteção" do invisível, o Livro dos Espíritos.

Na União, por conta da qual escrevia os "Estudos Filosóficos" do "O País", fazia conferências domingueiras sobre a aliança dos grupos, a organização do Espiritismo. No Centro com os companheiros Dias da Cruz (da Federação), Lima e Cirne (da União), João Kahl (da Fraternidade), Sequeira Dias (da Academia), Antônio Sayão (do Ismael), Maia Lacerda, Xavier Pinheiro, Romualdo Nunes, Elias da Silva, "representantes" de outros grupos, tratava de juntar as peças do "aparelho diretor do Espiritismo", do qual dizia ele, "uma vez que é preciso alguém dar movimento à máquina, seremos esse alguém" (1). Fora disso, frequentava os "trabalhos de obsessão", do Grupo Luz e Caridade e traduzia as "Obras Postumas".

Ao fim do ano, muito sobrecarregado e desejando consagrar-se mais ao Centro, passou a presidência da Federação. Ia pôr a máquina em movimento. Todos os grupos do Brasil deveriam ser distribuídos em cinco determinadas categorias. Aos demais, atendendo a um pensamento do Espírito Kardec ("Para a propaganda precisamos dos elementos constitutivos dela. Pergunto: Onde a escola dos médiuns?"), aceitou, contra o parecer de Elias, a idéia de uma "Escola de Médiuns". Foi então que começou a ver que todo o seu esforço era baldado. Os melindres não permitiam a distribuição nominal dos grupos pelas respectivas categorias. Instalada solenemente a "Escola de Médiuns", só lhe apareceram professores... Em vão chamava os representantes às sessões. Nem mesmo a diretoria de cinco membros conseguia reunir... Apelou para todos os grupos. Nenhuma resposta. Assim correram os meses de 1890 para o grande lutador e idealista.

Enquanto se abandonava o Centro, procurava-se mais a Federação. O Dr. Polidoro Olavo de São Tiago, em janeiro de 1890, trouxe a esta uma iniciativa felicíssima: a instituição da Assistência aos Necessitados nos moldes das conferências vicentinas. Sabe-se que as conferências vicentinas tiveram no seu começo, 1833, um caráter espiritual: a visão da irmã Rosária, a intuição dos 8 estudantes de direito; as reuniões hebdomadárias, as sessões abertas e encerradas com preces, a evocação do espírito de São Vicente de Paulo, as decisões caritativas, a visita domiciliar, a proteção de um guia espiritual sob que se acolhe cada conferência, tirado, em regra, dentre os santos cristãos, etc. Mesmo depois que a igreja, doze anos mais tarde, em 1845, tomou a direção espiritual da Sociedade de São Vicente de Paulo esse caráter espiritual permaneceu). O Dr. Pinheiro Guedes trouxe à Federação "uma coleção importantíssima de livros sobre todos os ramos do conhecimento humano" enriquecendo de um dia para outro a modesta biblioteca inaugurada por Elias da Silva. Antônio Gonçalves da Silva Baturá, o nosso Baturá, a quem São Paulo devia naquela hora, o maior núcleo espírita do Brasil, maior do que Federação, União e Centro juntos, o primeiro na América do Sul, que teve sede própria adequadamente construída, à rua Lavapés n.º 4 antigo, com tipografia para a "Verdade e Luz", trouxe igualmente à Federação, com o primeiro número desta revista, em fase nova, a 20 de maio de 1890, seu apóio moral, tornando-se daí por diante o representante em São Paulo, desta sociedade. Não era só no Brasil, o movimento a favor da Federação. Uruguai, Argentina, Portugal tomavam-na para modelo de suas instituições, referindo-se aos seus trabalhos como "notáveis, aos quais muito deve a propaganda".

A União também trabalhava formando novos grupos pelo Rio e pelo Interior.

A que atribuir o fracasso do Centro?

(1) "Estudos Filosóficos" - Max, vol. 3.

## Centro Espírita Evangélico "Humildade e Amor"

SÃO PAULO

A nova diretoria da sociedade supra, para o exercício 1968-70, ficou constituída como se segue: Presidente — Plácido Rodrigues Filho, Vice-Presidente — Alice Silveira Silva; 1.º Secretário — Hyder Martins Rodrigues; 2.º Secretário — Neusa Orlandi; 1.º Tesoureiro — João Felisberto, 2.º Tesoureiro — Margarida Pereira Cardoso; Diretora de Estudos — Irene Montagnona; Diretores de Assistência Social — Júlio Ferreira, Pedro Broguiegas e Umberto Pedrosa; Bibliotecária — Maria da Conceição Martins.

## União Municipal Espírita de Araçatuba

A nova diretoria da União Municipal Espírita de Araçatuba ficou

constituída da seguinte maneira: Presidente — Arlindo Matias Modena, Secretário — Antônio César Perri de Carvalho; Tesoureiro — Armando Pagan; Diretor do Departamento de Infância e Mocidade da UMFA — Ismael Gobi.

## Praça Dr. Bezerra de Menezes, em Araçatuba

Por decreto do sr. Prefeito Municipal, foi denominada Praça Dr. Bezerra de Menezes, um logradouro existente defronte ao Instituto para menores excepcionais, no Jardim Panorama, em Araçatuba.

## II Semana Espírita de Araçatuba

Realizou-se de 6 a 12 de outubro, a II Semana Espírita de Araçatuba, com várias conferências em rodizio pelas entidades espíritas locais.

## XVI SEMANA ESPÍRITA EM MARÍLIA

De 21 a 27 de julho último, realizou-se, em Marília, a XVI Semana Espírita local. Como de vizes anteriores, coroou-se de brilhantismo, de vez que foi grande a afluência de pessoas que buscavam ouvir os conferencistas convidados. Os Centros Espíritas: «Luz e Verdade» e «Luz, Fé e Caridade», locais das reuniões, estiveram com suas dependências totalmente tomadas em todo o decorrer da «Semana». Foram oradores os seguintes confrades: José Carlos Fortes, de São Paulo; Sálvio Costa, de Araçatuba; Domingos Luiz Fernandes, de Curitiba; Dr. Luiz Francisco Giglio, de Bauru; Richard Simonetti, de Bauru; Dr. Orlando Ayrton de Toledo, de Araçatuba e Cel. Rodolfo da Cruz Rolão, da Guanabara. O Coral Espírita de Marília tomou parte na programação do encerramento, dando-lhe uma complementação agradável.

## XIV SEMANA ESPÍRITA REGIONAL DA 13.ª REGIÃO DA "USE"

Abrangendo as cidades de Garça, Vera Cruz, Marília, Pompéia, Quintana, Herculândia, Parnazo e Tupã, realizou-se a XIV Semana Espírita Regional da 13.ª Região da USE, nos dias compreendidos entre 21 e 28 de julho próximo passado. Sob a supervisão do Conselho Regional Espírita da 13.ª Região da USE, com colaboração das União Municipais Espíritas de Garça, Marília, Tupã, o trabalho alcançou o objetivo coimado, pois não só o nível das conferências foi muito bom, como o sentimento de confraternização e aproximação esteve presente em todos os momentos.

Além dos oradores já mencionados, que falaram em Marília, mais os seguintes se fizeram presentes em toda a região: José Antônio Balleiro, de Ribeirão Preto; Mário Leão Muzzy, Augusto Spilla, Manoel de Paula Sad, Waldemar José Fernandes, Teófilo Acosta, José de Oliveira Filho, Sílvia Marina C. Cancian, José de Abreu, João Cêga Filho, de Marília; João Durval Previdello, de Bauru; Alexandre Sabella, de Adamantina; Geraldo de Oliveira, de Presidente Prudente; Regina Romero, de Tupã e Naldino Lopes da Conceição, de Bauru.

O encerramento da Semana Espírita Regional deu-se em Tupã, no dia 28 de julho, com um maravilhoso programa preparado e desenvolvido pela União Municipal Espírita de Tupã e Juventude Espírita de Tupã, que contaram com quase uma centena de caravaneiros de cidades circunvizinhas e da Região. Constatou do programa mesas redondas sobre assuntos de Doutrina, de Mocidades e de Evangelização, além da participação do Coral Espírita de Marília e da conferência de encerramento, proferida pelo confrade de Araçatuba, Dr. Orlando Ayrton de Toledo.

## C. E. "Joana D'Arc" Amor e Caridade

Rua Columbia, 1705 - SANTO ANDRÉ - SP

Pres.: João Batista Belluzzo; Vice: Sebastiana de Oliveira; Secretários: Antonio de Freres e Antonio dos Santos; Tesoureiros: Nair Felipe e Norma Felipe; Fiscal Geral: Pedro Gonzalles.

## Associação de Assistência Social Espírita "José de Aguiar" Luz e Caridade

S. PAULO

Realizou-se no dia 15 de setembro, às 15 horas, na sede da Associação de Assistência Social Espírita «José de Aguiar» Luz e Caridade, à rua 6 n.º 72, em Vila Granada, nesta Capital, o festival comemorativo do seu 28.º aniversário de fundação.

## Centro Espírita "José de Aguiar" Luz e Caridade

MOGI DAS CRUZES — SP

O Centro Espírita «José de Aguiar» Luz e Caridade, sediado à rua A. F. Monteiro de Castro, 190, em Mogi das Cruzes (SP), fez realizar no dia 29 de setembro, às 15 horas, um festival comemorativo do seu 13.º aniversário de fundação.

## 5.ª Semana Espírita e 5.ª Exposição do Livro Espírita em São Carlos

Realizou-se, de 3 a 10 de novembro, a V Semana Espírita e a 5.ª Exposição do Livro Espírita de São Carlos, sob os auspícios da União Municipal Espírita daquela cidade.

O certame conston de abertura da Exposição com o comparecimento do sr. Prefeito Municipal e tendo como convidado de honra o Dep. Romeu Campos Vergal.

As palestras foram realizadas pela profa. Elizabeth Steagall, Dr. Walter Radamés Accorsi, Dr. Eurípedes de Castro, Dr. Jayme Monteiro de Barros, Profa. Delourdes Carvalho Botelho e Prof. J. Herculano Pires.

Do programa constou ainda: parte artística, distribuição de livros, passeio campestre etc.

As cidades de Itirapina, Descalvado e Análandia participaram do certame.

## UDE DA 16.ª ZONA

A nova diretoria da UDE da 16.ª Zona ficou constituída como se segue:

Presidente, Rubens de Souza; Vice-Presidente, Benedito dos Santos; 1.ª Secretária Irany G. Silva; 2.ª Secretária Neusa Luíza da Silva; 1.º Tesoureiro, Alcebiades Chagas Silva; 2.º Tesoureiro, Urbino N. Soares; Dep. Doutrina, Orlando Francisco; Dep. Mocidade, José Baptista; Dep. Assistência Social, Rita de Souza; Dep. Educação, Ana Maria dos Santos; Dep. Organização, Francisco C. Araújo.

## União dos Moços Espíritas de Ribeirão Preto

A nova diretoria da União dos Moços Espíritas de Ribeirão Preto, sediada à rua Nilo Pecanha, 77, Caixa Postal, 715, Ribeirão Preto — São Paulo, ficou constituída da seguinte forma: Presidente — Peneçides Fernandes Passos, 1.º Vice — José Antônio Luiz Balleiro, 2.º Vice — Eurípedes Cremonese, Secretário Geral — Antônio Moreira Sobrinho, 1.º Secretário — Fernanda Castello Mogo, 2.º Secretário — Clélia Vilela Scalassara, Tesoureiro Geral — Odair Felipe de Almeida, 1.º Tesoureiro — Altamir Granate, 2.º Tesoureiro — Walter Roberto Fabrís.

# Os Grandes Acontecimentos do Ano

**HÁ 20 ANOS ERA FUNDADO O CLUBE DOS JORNALISTAS E ESCRITORES ESPÍRITAS DE SÃO PAULO**

Um dos acontecimentos notáveis do corrente ano foi a comemoração do 20.º aniversário de fundação do Clube dos Jornalistas e Escritores Espíritas de S. Paulo, ocorrido no dia 23 de janeiro de 1948. Naquele dia, na sede do Sindicato dos Jornalistas, em S. Paulo, reuniram-se vários jornalistas espíritas da Capital e resolveram fundar aquela instituição, que tão grandes benefícios tem prestado ao movimento espírita.



No clichê que ilustra esta notícia vemos os fundadores do Clube, dentre outros os confrades Dr. Domingos Antônio D'Angelo Neto, Odilon Negrão, Wandick de Freitas, Paulo Alves de Godoy, José dos Santos Viana e Demetri Abrão Namis.

A primeira diretoria provisória, formada na época, foi composta da seguinte forma: Presidente - Dr. Domingos Antônio D'Angelo Neto (do jornal "A Noite"); Secretários: Wandick de Freitas (do "Jornal de Notícias") e Paulo Alves de Godoy (da revista "O Revelador").

Congratulamo-nos com a atual diretoria do Clube, a cuja frente se destaca a figura dinâmica de J. Herculano Pires, formulando os nossos votos de paz e de muitas realizações no campo da divulgação do Espiritismo e na defesa de sua pureza doutrinária.

## Uma das grandes realizações do ano foi o I Curso Intensivo para Preparação de Dirigentes de Mocidades Espíritas

Conforme divulgado em nossa edição de agosto último, realizou-se, na cidade de Osasco, em clima de perfeita fraternidade, alegria e estudo, o I Curso Intensivo para Preparação de Dirigentes de Mocidades Espíritas.

O certame, cuja realização ocorreu de 30 de junho a 6 de julho, contou com o comparecimento de 20 Mocidades além de observadores de outros Estados. Desta forma 42 jovens, representando 657 moços de



24 cidades do Estado de S. Paulo tiveram a oportunidade de tomar parte num curso que marcou época na história do movimento da mocidade no Brasil.

O I Curso Intensivo foi patrocinado pela USE e foi realizado sob o mais vivo interesse por parte de todos.

Uma das tardes, durante a realização do certame, ficou livre para visita à "Cidade de Deus", onde o BRADESCO ofereceu um almoço aos participantes do I Curso intensivo, aspecto que nos é mostrado pela foto acima.

## O ANO DE 1968 NOTABILIZOU-SE PELA REALIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO ESPÍRITA

Conforme noticiamos em nossa edição de novembro, a «Exposição Espírita 1968» constituiu um dos maiores acontecimentos espíritas dos últimos tempos.

O certame teve o mérito de atrair mais de 100.000 pessoas, nos 19 dias em que esteve franqueado ao público paulista, na Galeria Prestes Maia.

Os clichês que publicamos, focalizam aspecto da inauguração da Ex-

posição com flagrantes dos oradores que fizeram uso da palavra por ocasião da sua abertura.



O confrade Arthur da Silva Araújo, profere uma locução, na qualidade de representante do Conselho Federativo Nacional, órgão da Federação Espírita Brasileira.



O Dr. Luiz Monteiro de Barros, presidente da FEESP, dá por inaugurado o certame.



O confrade Carlos Jordão da Silva, representou a USE e proferiu oportuna locução.

## Fundado o Centro Espírita "Cairbar Schutel" de São Gonçalo do Sapucaí (MG)

Um grupo de espíritas de S. Gonçalo do Sapucaí acabam de fundar o Centro Espírita «Cairbar Schutel», filiando-se ao Conselho Regional Espírita do Sul de Minas, com sede em Varginha.

O Centro está funcionando em pequena sala alugada e seus fundadores pretendem construir sua sede própria, pois já possuem um terreno adequado.

Para a consecução dessa tarefa necessitam do concurso financeiro dos espíritas, a fim de construírem aquela sede e propiciarem ao povo de S. Gonçalo do Sapucaí, a oportunidade de receber os benefícios de nossa consoladora doutrina.

Os donativos poderão ser enviados para o Centro Espírita «Cairbar Schutel», S. Gonçalo do Sapucaí, Minas Gerais, através do Banco da Lavoura de Minas Gerais ou do Banco de Minas Gerais S. A.

A presente diretoria do Centro está constituída, como se segue: Presidente — Afonso Tobias de Souza; Vice-Presidente — Luiz Gonzaga de Almeida; Secretário — Benedito Tolentino de Andrade; Tesoureiro — Aparecido Dias da Silva.

## CONSTITUÍDO E INSTALADO O CONSELHO REGIONAL ESPÍRITA DA 26.ª REGIÃO (ABC)

Em reunião especial realizada no dia 25 de agosto, com a presença dos representantes das Uniãos Municipais Espíritas do ABC, e na forma do que foi deliberado pela Assembléia Geral da USE, no dia 14 de julho, ficou constituído o Conselho Regional Espírita da 26.ª Região, tendo sido indicada a sua Comissão Executiva, assim organizada: Presidente — Miguel de Jesus (São André), Vice-Presidente — Izidoro Saad (São Caetano do Sul), Secretário — Noêmio Spada (São André), 2.º Secretário — Túlio Agneli (São Bernardo do Campo), Tesoureiro — José Ferreira da Silva (São Caetano do Sul), 2.º Tesoureiro — Ricardo Veronezi Ferreira (São Caetano do Sul), Diretor de Estudos — Nelson Firmino da Silva (São Caetano do Sul), Diretor de Assistência Social — Manoel Soares de Carvalho (São Bernardo do Campo). Ficou ainda decidido se organizar o Departamento das Mocidades Espíritas do novo CRE, cujo endereço é: Av. Bom Pastor, 1.122. Caixa Postal, 199 — Santo André — S. P.

# O Que Vai Pelas Mocidades

## — VI CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPIRITAS DA CENTRO-SUL:

- a) **TEMÁRIO MEIMEI:** 1) Criação dos Seres Vivos; 2) Perispírito; 3) O Espiritismo e o Cristianismo; 4) O Comportamento do Jovem Espírita perante a Sociedade Contemporânea; 5) Espiritismo e Espiritualismo; 6) Desencarnação; 7) Pluralidade dos Mundos Habitados; 8) Sono e Sonho; 9) Esquecimento do Passado, Vantagens e Desvantagens; 10) Síntese Histórica do Espiritismo.
- b) **TEMÁRIO CAIRBAR SCHUTEL:** 1) O Espiritismo e as Doutrinas Sociais; 2) O Espiritismo e a Evolução da Ciência; 3) Necessidade da Iniciação do Jovem na Mediunidade; 4) Função Social do Evangelho de Jesus; Reforma Intima e Reforma Social; 5) A Contribuição da Psicologia e Pedagogia na Educação Espírita; 6) Casamento e Divórcio; 7) Desvirtuamento do Sexo: Homossexualidade, Prostituição; 8) Os Problemas da Unificação; 9) Fidelidade ou Exclusividade à Doutrina Espírita — Pureza Doutrinária; 10) Posição do Espiritismo Face ao Conhecimento Universal; 11) Espiritismo, Metapsíquica e Parapsicologia.
- c) todos os 21 temas acima servirão para a confecção de trabalhos escritos; para o tema de oratória prevalecerão somente os temas do temário Meimei; os trabalhos doutrinários serão apresentados em nome da Mocidade; o trabalho doutrinário será apresentado em 4 vias datilografadas em papel almaço, de um só lado, em espaço dois, com extensão máxima de 6 folhas, indicando-se à parte o nome e endereço da Mocidade participante, de modo que o trabalho chegue incógnito à Comissão Seleccionadora; o Conselho Diretor receberá os trabalhos escritos, até o dia 31 de janeiro de 1969; endereço do Conselho Diretor: Av. Dr. Rodrigues Alves, 200 — S. Caetano do Sul — SP; os trabalhos escritos são obrigatórios. Somente poderão participar da Concentração as Mocidades que entregarem seus trabalhos no prazo e condições acima citados.

- **XII REUNIÃO GERAL DO DEPARTAMENTO DE MOCIDADE DA USE:** dia 24-11-68, na cidade de Sorocaba, com a presença dos Departamentos Regionais de Mocidades e Conselhos Diretores das Concentrações e Confraternizações existentes no Estado de S. Paulo. Principais assuntos tratados: 1) preparativos das Concentrações Regionais (noroeste, nordeste e centro-sul); 2) Departamentos Regionais: levantamento da situação atual; colaboração que as Concentrações podem dar para contribuir ao funcionamento dos Departamentos Regionais inativos; 3) II Curso Intensivo para Preparação de Dirigentes de Mocidades; 4) plano bienal de trabalho; 5) aspecto «Mocidade» dos Simpósios: revisão.

- **VI CENTRO-SUL:** dia 6-10 realizou reunião com os representantes das Mocidades Espíritas da região, objetivando cuidar de detalhes da Concentração; dias 21 e 22-12 fará realizar sua II prévia, na cidade de Rio Claro.

- **V NORDESTE:** dias 5 e 6-10 realizou reunião com os representantes das Mocidades da região, em Ribeirão Preto, tratando de pormenores da Concentração; dias 16 e 17-11 fez realizar sua II prévia, na cidade de São José do Rio Preto.

- **SULZINHA:** dias 19 e 20-10, na cidade de Sorocaba, realizou-se a «Sulzinha», organizada pelo Conselho Diretor da VI Centro-Sul. Foi um encontro de jovens da região para tratar de uma análise das concentrações e verificar da necessidade ou não de modificações para melhor. Elementos da Diretoria Executiva da USE participaram do evento.

## — DIRETORIAS RECENTEMENTE ELEITAS:

- **MOCIDADE ESPIRITA «ANJO DA GUARDA» (Santos):** Presidente — Cláudio Giannattasio Magalhães, Vice — Maria Tereza Rocha Santos, Secretário — Danilo Varela, Assistente Social — Tereza Maria Collaco, Dir. Prom. — Marcos Antônio Mignos, Red. Est. e Jornal — Florêncio Joaquina da Silva, Bibliotecária — Neli Felisberto da Mata. (Endereço: Rua Conselheiro Nébias, 126).
- **MOCIDADE ESPIRITA «HUMILDADE E AMOR»:** Presidente — Pedro Brozina, Vice — Neusa Orlandi, 1.ª Secretária — Marlene Orlandi, 2.ª Secretária — Marly Aparecida Capobianco, 1.º Tesoureiro — Carlos Monteiro, 2.ª Tesoureira — Ica Monteiro, Dep. Est. Carlos Ventura Ródia, Dep. Ass. Soc. — Luiz Cláudio de Felipe, Bibliotecária — Gláucia Orlandi. Obs.: Esta Mocidade foi fundada no dia 12 de outubro, na Capital, à rua Gilberto Sabino, 11, Pinheiros.
- **MOCIDADE ESPIRITA «ALLAN KARDEC» (Campinas):** Presidente — Pedro Francisco de Abreu Filho, Vice — Maria Lúcia de Arruda Campos, 1.ª Secretária — Maristela Amaral Lemos, 2.ª Secretária — Marinês Saraiva, 1.º Tesoureiro — Adelfo Fagundes, 2.º Tesoureiro — Antônio Roberto Silveira, Dir. Prop. — Edna Maria Duarte, Dir. Soc. — Mário Regis Pizão, Dir. Serv. Soc. — Magali Amaral Lemos, Maria de Amaral Lemos e Walter Sanches.
- **IV COMJEBAM:** A IV Confraternização de Mocidades e Juventudes Espíritas da Baixa Mogiana realizou-se nos dias 22, 23 e 24-11, na cidade de Mogi-Mirim.

# ENTRE O ÉRRO E A VERDADE

EDUARDO SIMÕES

Entre o erro e a verdade não pode haver neutralidade. Não é lícito servir-se a dois senhores. Se podemos considerar o homem marxista como um erro em seu aspecto espiritual, e, em partes, uma verdade social, temos também, flagrantemente, que reconhecer que o homem kardecista é uma verdade integral. Este, entendemos como "o homem necessário", tanto em sua face espiritual como na social.

O que mais nos importa conhecer no momento não é o tal homem instruído em Karl Marx, mas sim, o elaborado em Kardec. É de vital importância, para nossa melhor orientação nos dias atuais, que ele seja nosso objetivo.

"Se o homem não tem o espírito de Cristo, não tem nada dele".

Cautela para os dias que surgem é imprescindível. Mentis viciadas em um tormento, não poucas vezes escravadas da monóideia obsessiva, sincronizam com outras, desprevenidas e ociosas, gerando pressão devastadora.

"Não é com vinagre que se apanha a mosca, mas sim com mel".

Redobrem a vigilância. Já há por aí muitos falsos profetas. A José que atravessamos, de confusões, dá margens para que as vozes desses homens se levantem, aqui e acolá, gritando e reclamando pela igualdade entre os séres.

Como igualdade? Com Marxismo...

Enquanto não estivermos, de todo, bem estruturados nos caminhos de Jesus, essas idéias só nos conduzirão à um caminho: à GUERRA.

Guerra de princípios, de interesses, guerra fria e a guerra quente esparzindo a morte.

Homens que assim procedem são os supostos vanguardinos do progresso. Suas vozes inflamadas se encontram revestidas de um amontoado de pólvoras prontas para a explosão do desespero subversivo e epidemias da descrença.

Muito bem, e oportunamente expressou-se Aduato de Oliveira Serra em seu opúsculo — Espiritismo: Ciência ou Religião? quando da sua afirmação que: "Os mais deploráveis inimigos, os mais funestos embaraçadores, os mais prejudiciais elementos para a Doutrina Espírita, é doloroso confessar, infelizmente estão dentro do próprio Espiritismo: são aqueles que o estudam mas não se adaptam; compreendem mas não observam; aceitam mas não sentem as Verdades consoladoras da Terceira Revelação". Lembremos, ainda, por indicação do mesmo escritor, as palavras de Kardec, inseridas na "Revue Spirite", pág. 323, edição de 1864, neste teor: "É fato verificado que o Espiritismo é mais entravado pelos que o compreendem mal, que pelos que não o compreendem, que mesmo pelos seus inimigos declarados".

Pondo em ação os ensinamentos messiânicos, procurando no lionês, conhecido como "o bom senso encarnado", o amparo para todas as horas de nossa vida, estaremos caminhando com passos mais seguros, com uma paz mais verdadeira.

## XIII SEMANA ESPIRITA DE AMERICANA

Sob os auspícios da União Municipal Espírita de Americana, realizou-se de 15 a 20 de julho, naquela cidade (importante parque têxtil), a XIII Semana Espírita.

Como conferencistas convidados falaram, dentre outros, os confrades Roque Jacintho, de Jundiaí; Milton Felipe, de S. Paulo; Sidney Venturi, de Campinas e José Luiz Antônio Baleiro, de Ribeirão Preto.

# Comunicações Mediúnicas Entre Vivos

Trata-se de importante obra de Ernesto Bozzano, o celebrado cientista italiano, publicada pela EDICEL, em tradução de Francisco Klors Werneck e apresentação de J. Herculano Pires.

Esta manografia do sempre extraordinário Ernesto Bozzano, longe de demonstrar apenas a possibilidade e o fato científico da comunicação entre encarnados, vem esclarecer esses problemas profundos da Mediunidade.

Esta obra que, pela primeira vez, é traduzida em nosso idioma, é de inestimável valor para todos que desejam aprender e, por certo, prestará apreciável serviço aos médiuns tarefeiros que encontram em suas páginas, orientação segura para o exercício de suas faculdades e preventivos para os momentos de dúvida, tão prejudiciais ao sensitivo e ao desenvolvimento do seu trabalho.

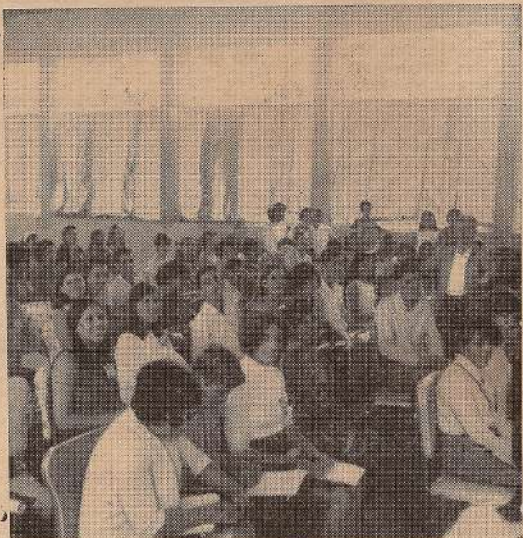
Pedidos à EDICEL, Rua Maria Paula, 181, sobreloja, S. PAULO, SP., que atende pelo reembolso postal.



# Os Grandes Acontecimentos do Ano

O 5.º Encontro de Evangelizadores Espíritas do Noroeste do Estado de São Paulo, se destacou como um dos grandes acontecimentos espíritas de 1968

Sob o patrocínio da Federação Espírita do Estado de São Paulo e participação da U.S.E., realizou-se, na cidade de Presidente Bernardes, em julho de 1968, o 5.º ENCONTRO DE EVANGELIZADORES ESPÍRITAS DO NOROESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO.



Aspecto parcial dos participantes do 5.º Encontro de Evangelizadores Espíritas



Uma das peculiaridades adotadas no 5.º Encontro, foi o Estudo em Grupos, o que é focalizado no clichê

Inegavelmente o certame se destacou como uma das grandes realizações levadas a efeito no decurso do ano que ora termina, pois o problema da evangelização das novas gerações se constituiu num dos objetivos de maior relevância, tanto por parte da Federação Espírita do Estado de São Paulo como da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo.

Os clichês que publicamos focalizam uma parte dos participantes do 5.º Encontro.

Acontecimento de transcendental importância para o Movimento de Unificação dos Espíritas

A Reunião do Conselho Deliberativo da U.S.E., realizada no dia 8 de dezembro, fechou o ano de 1968 com chave de ouro, aprovando pela quase unanimidade dos presentes, pois houve apenas um voto discordante, a proposta da Federação Espírita do Estado de São Paulo no sentido de se estudar a possibilidade e formação do Conselho Estadual de Unificação, como organismo de Unificação dos espíritas do Estado de São Paulo.

No decurso da reunião foi deliberado se formar uma comissão mista, integrada por três representantes da Federação Espírita do Estado de São Paulo, com igual número de assessores; três representantes da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, também com igual número de assessores e pelo Presidente da D.E. da U.S.E. ou seu substituto legal.

## PRÓXIMA REUNIÃO DO C. D. E. DA U. S. E.

A próxima reunião do C.D.E. da U.S.E. será realizada no dia 9 de março de 1969, às 9:00 horas, na sede do Centro Espírita «Poder da Fé», Avenida Brasil, 1.125, na cidade de Presidente Prudente.

No dia anterior (8 de março) será levada a efeito mesa-redonda sobre Unificação à cargo dos membros da Diretoria Executiva da U.S.E.

## O QUE FOI A IV SEMANA DO LIVRO ESPÍRITA DA PENHA



Realizou-se, sob o patrocínio da União Distrital Espírita da 19.ª Zona, da Associação Espírita Beneficente «Dr. Adolfo Bezerra de Menezes» e da Mocidade Espírita de Vila Esperança, no período de 26 de outubro a 3 de novembro, a IV Semana do Livro Espírita — Penha.

Foram oradores os seguintes confrades: Israel Antônio Alfonso, Roque Jacintho, Paulo Alves de Godoy, Dr. Josyan Courté, Dr. Wilson Ferreira de Melo, Osório Pereira Filho, Abel Glaser, Sílvio da Silva Souza e dra. Maria A. Anhaia Ferraz.

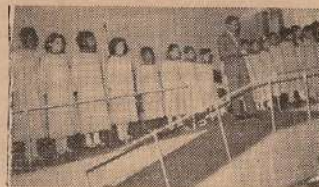
Funcionaram três postos para a venda de livros espíritas durante a semana, nos seguintes locais: Praça 8 de Setembro (Penha), Praça São Gervásio (Vila Esperança) e Saguão do Auditório «Bezerra de Menezes» (Penha).

A média da frequências às reuniões que foram realizadas no Auditório «Bezerra de Menezes» (ex-Cine

Paz), à rua Omacha, 182, foi de 300 pessoas por noite.

Durante a semana foram vendidos 560 livros espíritas, a preço de custo.

Os clichês que publicamos mostram as duas bancas para vendas de livros, montadas naqueles dois importantes logradouros públicos e a participação do Coral Espírita «Eurípedes Barsanulfo», do Centro Espírita do mesmo nome, do Jardim Nordeste, nesta Capital.



A "UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO" formula os mais acendrados votos de FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NÓVO a todos os Espíritas, reiterando aos participantes dos seus inúmeros órgãos os votos de mais um ano repleto de realizações no campo unificadorista.



# A Seara é Grande

PAULÃO ALVES DE GODOY

*"Grande é, em verdade, a seara, mas os obreiros são poucos; rogai pois ao Senhor da seara que envie obreiros para a sua seara". (Lucas, 10:2)*

Jesus Cristo nos recomendou que rogassemos ao Pai para enviar mais trabalhadores para a seara, pois, no dizer do Mestre ela é grande e se ressentia da falta de seareiros animosos, que nela desenvolvessem e apliquem a vontade de Deus.

Lucas, no capítulo 9, do seu Evangelho, descreve que o Mestre fez um convite mais incisivo a vários homens que o procuraram, e a resposta foi das mais negativas: um asseverou que importava primeiramente ir enterrar o seu pai e outro que primeiramente precisava se despedir daqueles que estavam em sua casa.

Na realidade a humanidade se preocupa mais com as coisas transitórias da vida e com as coisas que surtem vantagens de ordem imediata, do que realmente com as coisas de ordem espiritual, que é a mais importante e a única de consequências permanentes.

Quando se generaliza um convite para alguém atender as coisas vantajosas do mundo, o atendimento é rápido e maciço, entretanto, quando se convoca esse mesmo alguém para o trabalho de origem espiritual, cujos benefícios vêm a longo prazo, surgem a hesitação, os subterfúgios, as desculpas e toda sorte de impedimento.

Atualmente chega-se mesmo a apregoar que «Jesus pede mais tarefas aos que já estão ocupados, porque os desocupados não têm tempo.»

Quando o Mestre esteve entre nós, o problema era o mesmo: a convocação foi ampla, irrestrita, mas o atendimento foi diminuto. O Senhor convocou inúmeras criaturas, entretanto, vimos que muitos não o atenderam e mesmo, muitos daqueles que se prontificaram a segui-lo, desertaram no meio da tarefa. João descreve em seu Evangelho (Capítulo 6:60), que muitos discípulos debandaram após ouvir um discurso de Jesus em torno do objetivo real de sua missão na Terra.

Jesus suspirava por discípulos que «tomassem do arado e não olhassem mais para trás». Ele jamais pactuou com aqueles que se tornavam indecisos. Por isso, no próprio Evangelho ele asseverou que preferia que o convocado fosse «quente» ou «frio», nunca porém «morno». Isso implica em dizer que para se seguir o Mestre é mister esposar uma posição definida e nunca uma situação titubeante. O seareiro deve, ou tornar-se animoso, cooperando resolutamente para o bom desempenho da tarefa, ou então, permanecer à margem. Nunca deverá ficar numa situação dúbia, que apenas embarça e até atrapalha os demais.

Cabe aqui muito a propósito, a parábola dos Dois Irmãos, ensinada pelo Cristo. Nela vemos que um dos irmãos se prontificou a fazer a vontade do pai, mas não o fez; o outro, que a princípio havia se negado a fazê-lo, arrependeu-se, e fez tudo aquilo que o pai pedira. Muitos trabalhadores da seara, tomando conhecimento das palavras do Evangelho, que representam a vontade do Pai, predispõem-se a trabalhar com afinco, entretanto, vencidos pela desídia, por outras preocupações, por outros interesses, acabam esquecendo tudo aquilo que se prontificara fazer. Outros, pelo contrário, tomam conhecimento da vontade do Pai, não se sentem a princípio dispostos a executá-la, entretanto, quando se capacitam da importância que ela representa, da necessidade de que ela seja definitivamente implantada na Terra, pois, somente assim se processará a reforma interior do homem, arrepende-se do tempo malbaratado, vai e executa a tarefa com todo o carinho e dedicação.

O maior obstáculo que se antepõe ao propósito exarado por Jesus Cristo, de que todos se tornem realmente herdeiros do reino de Deus, através da reforma íntima e do desenvolvimento do amor em seus corações, tem sido o desânimo e a desatenção. O homem geralmente se contamina por um entu-

SR. AGENTE: Queira devolver este jornal à Caixa 3.948 — São Paulo, não sendo encontrado o destinatário.

PORTE PAGO

## A Opinião de Viriato Correia

«Ser espírita não é só dizer que o é. É preciso sê-lo na essência. Ninguém é espírita pela boca e sim pela alma.

Ser espírita é ter a fé acesa como o Sol e ter a fé maior que o próprio mundo. É ter o apostolado do bem, é ter o sacerdócio da dor.

Ser espírita é perdoar. É receber a ofensa com humildade, porque em cada humilhação que se recebe está a graça de Deus para nos exaltar.

Ser espírita é ter fraternidade. É ver em cada criatura, em cada homem, um irmão de dor, em cada irmão um companheiro que precisa de apoio e de amparo. É ver nos humildes, nos que nos parecem inferiores, a nossa própria inferioridade.

Ser espírita é renunciar. É renunciar os gozos terrenos em bem da ventura que está lá acima, nas estrelas iluminadas. É renunciar ao gozo próprio, em bem do alívio alheio. É ter a volúpia da dor, por saber que, em cada sofrimento, está o desconto de uma dívida. É ver na dor um bem, é ver no infortúnio uma graça, é ver na desventura um prêmio. É sorrir quando sofre, porque quem sofre caminha para Deus. É agradecer a amargura, como se agra-

dece o mimo de uma flor. É sair para a rua, sufocando gemidos próprios, para consolar o gemido alheio.»

(Trecho de uma conferência do Dr. Viriato Correia, feita na Federação Espírita Brasileira em 1925).

### UNIFICAÇÃO

Órgão da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo — USE  
Redação: R. Maranhão, 404 - C. Postal 3.948  
Telefone 52-6273 — São Paulo - 3

#### ASSINATURA ANUAL

Brasil ..... NCr\$ 2,40  
Exterior ..... NCr\$ 3,00  
Número avulso ..... NCr\$ 0,15

NOTICIÁRIO — Todos os órgãos da Use e entidades adesas devem enviar noticiário de suas atividades de maneira sempre resumida, bem informativa, sem comentários.

COLABORAÇÃO — Todos os confrades podem colaborar. Os trabalhos devem ser ditados em dois espaços, numa só face do papel e não ultrapassar duas folhas do tamanho de ofício.

Composto e Impresso na Gráfica Editora Linotype — Rua Mem de Sá, 172 - Tel.: 32-4348 - S. Paulo

### Solenidade comemorativa do centenário de lançamento de "A Gênese", promovida pela USE da 9.ª Zona

A UDE da 9.ª Zona fez realizar, no período de fevereiro a dezembro de 1968, palestras mensais em comemoração ao lançamento da obra «A Gênese», de Allan Kardec.

As palestras foram realizadas à rua Ezequiel Freire, 736, no bairro de Santana, tendo como oradores os confrades Ruy E. N. Barbosa, Josino Alves dos Santos, Eunice Miranda, José Cuono, Antônio C. P. Carvalho, Alcione H. Borner, Walter Scarpim, Neide Gandolfi Oliva, Milton Pélipeli, Paulo Alves de Godoy e Abel Glaser.

### Mocidade Espírita "Allan Kardec"

Rua Irmã Serafina, 674  
CAMPINAS — S. P.

Presidente — Pedro Francisco de Abreu Filho; Vice — Maria Lúcia de Arruda Campos; Secretários — Maristela Amaral Lemos e Marinês Saraiva; Tesoureiros — Adelson Fagundes e Antônio Roberto Silveira; Dir. de Propaganda — Edna Maria Duarte; Dir. Social — Márcio Regis Pizão; Dir. Serv. Social — Magali Amaral Lemos, Marisa Amaral Lemos e Walter Sanches.

siasmo transitório, pretende, a dado momento, reformar-se a si e ao mundo, entretanto, logo arrecesse, se desinteressa, preferindo dedicar-se às «coisas de César», descurando-se por completo, das «coisas de Deus», ou pelo menos postergando-as para «quando se tornar mais velho em idade.»

A humanidade já recebeu a graça de três revelações: A primeira, trazida por Moisés, teve um raio de ação muito restrito, mas objetivou preparar um povo para servir de esteio para a segunda. A segunda, trazida por Jesus Cristo, teve um sentido universal, entretanto, sofreu o impacto das tradições, dos preconceitos e dos interesses mundanos, sendo, em grande parte desviada do seu roteiro, pois, debaixo do seu pátio os homens geraram lutas fratricidas, fomentaram cruzadas sangüinolentas e até acenderam fogueiras para punir os dissidentes. A terceira, simbolizada no Espiritismo, vem, na atualidade, restabelecer tudo aquilo que o Mestre ensinou há quase vinte séculos, e que, por sua vez, engloba também a parte moral da primeira revelação.

É imperioso que, desta vez, a humanidade não se esquivasse de sua responsabilidade impostergável de tomar o roteiro certo. A Parábola da Figueira Estéril, ensinada por Jesus, nos ensina que ninguém «poderá ocupar a terra inútilmente». (Lucas, 13:7). O Espiritismo está agora «escavando e adubando», e após essa fase, ninguém poderá alegar que não foi merecedor do carinho e do desvelo do Mundo Maior, do plano superior da Vida.